



27 de agosto de 2013

N.º 06/2013

PREVISÃO DE COLHEITA – CAMPANHA 2013/2014

Estima-se que a produção de vinho na campanha 2013/2014 atinja um **volume superior a 6,7 milhões de hectolitros, o que se traduz num aumento de 7%** face à campanha de 2012/2013.

Na maioria das regiões vitivinícolas do país, o estado vegetativo e o estado fenológico das uvas apresentam um atraso de cerca de 2 semanas, pelo que estas previsões podem variar dependendo das condições que se verificarem até à colheita.

O aumento de produção é esperado em todas as regiões do continente, com exceção do Tejo e Península de Setúbal, as quais apontam para um decréscimo de cerca de 10% relativamente à campanha anterior, e ainda da Bairrada, na qual se espera uma diminuição de 3% na produção.

SITUAÇÕES REGIONAIS

Na região do **MINHO** é esperado um acréscimo de 15%, apesar de se terem verificado casos de desavinho e bagoínha, causados pela chuva e baixas temperaturas na floração, um pouco por toda a região. Nas castas com boa produção destacam-se o Alvarinho, Fernão Pires e Loureiro.

Na região de **TRÁS-OS-MONTES** prevê-se um aumento na produção de 10 a 15%. O estado sanitário das uvas encontra-se dentro da normalidade, embora tenham ocorrido alguns acidentes fisiológicos, tais como o desavinho e bagoínha, quer nas castas brancas, quer nas tintas. Relativamente a pragas e doenças, não houve ocorrências significativas que possam vir a influenciar a qualidade das uvas.

No **DOURO**, as previsões do final de julho, apontam para um acréscimo na produção na ordem dos 15 a 20%.

Na **BAIRRADA** espera-se um ligeiro decréscimo na produção (-3%), perspetivando-se, no entanto, uma boa colheita em termos sanitários.

Na **BEIRA INTERIOR**, as previsões são de um aumento de 10 a 15% na produção, face à campanha anterior. De um modo geral, a sanidade das uvas era, no início de agosto, muito boa não havendo focos de míldio e oídio. Nas sub-regiões de Castelo Rodrigo e Pinhel, a ocorrência de geada em finais de abril levou a algumas quebras na produção.

Na região do **DÃO**, a nível geral, perspectiva-se uma produção ligeiramente superior (+5%) à da campanha passada. Relativamente à ocorrência de pragas e doenças, o ano foi favorável, tendo sido necessário realizar um número de tratamentos fitossanitários inferior à média.

Nas regiões do **TEJO** e **PENÍNSULA DE SETÚBAL**, as perspectivas são de uma quebra de produção de 10 a 15%, com especial incidência nas castas Aragonez e Castelão. Nada de relevante a destacar na ocorrência de pragas e doenças.

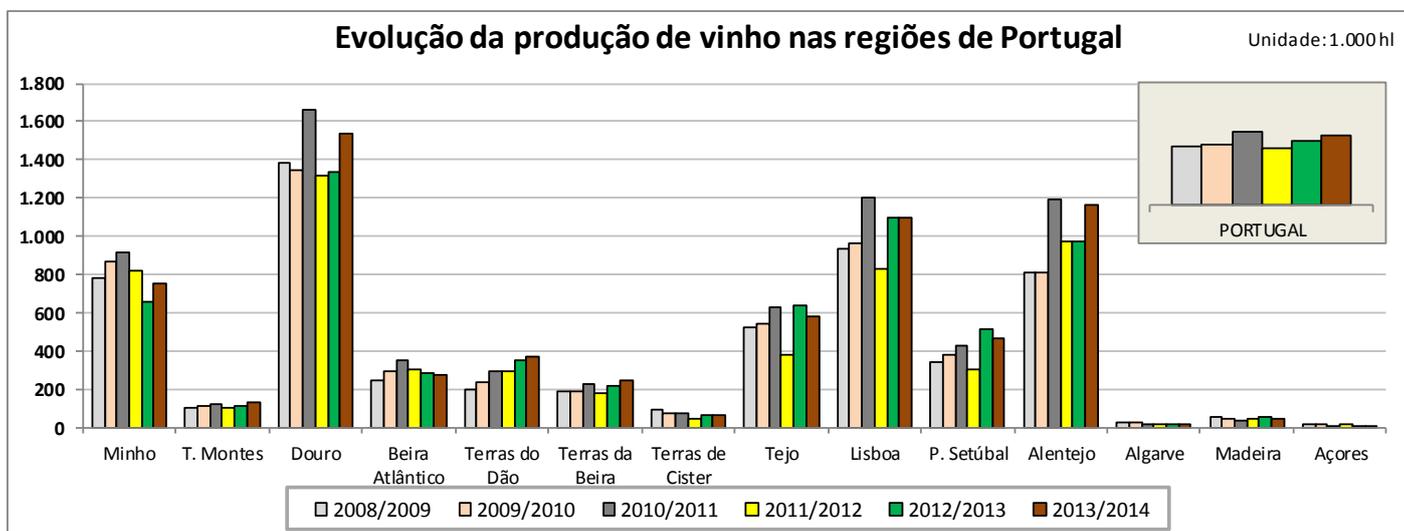
Para o **ALENTEJO**, estima-se um aumento ligeiro face ao ano anterior. O início de julho contou com um período de dias bastante quentes e, posteriormente, as temperaturas desceram e tornaram-se muito favoráveis à maturação das uvas, permitindo às plantas recuperar algum atraso.

As vindimas decorrem na época normal para a região do Alentejo, tendo-se já iniciado para as castas brancas mais precoces, para os vinhos rosés e espumantes.

Não tendo havido problemas de origem fitossanitária e tendo ocorrido durante a maturação um período de temperaturas favoráveis, a qualidade das uvas para esta vindima prevê-se muito boa.

No **ALGARVE** a previsão aponta para um aumento na produção de 10% face à campanha 2012/2013. Verificaram-se pontualmente alguns prejuízos causados pelo oídio, num estágio em que a cultura esteve bastante suscetível ao nível das folhas jovens, das varas (até ao atempamento) e dos cachos.

Nas Regiões Autónomas, na **MADEIRA** prevê-se decréscimo na ordem dos 10% e nos **AÇORES** um aumento de 30%, apesar de quebras de 20 a 30% nas ilhas de São Miguel e Santa Maria, essencialmente devido à ocorrência de míldio. Na Terceira e Graciosa a previsão é de aumento de produção entre 20-30%.



Região Vitivinícola	Previsão Campanha 2013/2014							
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	Média 5 últimas campanhas	Δ 2013 vs 2012	Volume (1.000 hl)
Minho	784	867	911	819	653	845	15%	751
T. Montes	105	112	118	102	108	109	15%	125
Douro	1379	1347	1657	1.320	1.339	1.426	15%	1.540
Beiras	729	788	932	816	922	816	17%	957
Beira Atlântico	245	294	352	298	284	297	-3%	275
Terras do Dão	201	238	288	293	354	255	5%	372
Terras da Beira	191	189	221	179	219	195	12%	245
Terras de cister	92	68	71	46	65	69	0%	65
Tejo	519	545	629	382	640	519	-10%	576
Lisboa	933	962	1204	826	1.096	981	0,3%	1.100
P. Setúbal	337	379	431	306	516	363	-10%	464
Alentejo	812	810	1190	969	969	945	20%	1.163
Algarve	24	24	19	13	12	20	10%	14
Sub-total Continente	5.622	5.834	7.091	5.553	6.257	6.025	7%	6.690
Madeira	50	45	37	39	49	43	-10%	44
Açores	10	14	5	11	5	10	30%	6
Sub-total ilhas	60	59	42	50	54	53	20%	50
Total	5.682	5.893	7.133	5.603	6.310	6.078	6,8%	6.740
Var. ano anterior (%)		3,7%	21,0%	-21,4%	12,6%			